

HRJ

v.3 n.14 (2022)

Recebido: 04/11/2021

Aceito: 01/12/2021

Avaliação da efetividade de um curso de qualificação em centro cirúrgico em um hospital público do Distrito Federal

Thaise dos Reis Cruz Oliveira¹
Renata Mendes Borges²
Raniele Barros de Oliveira³
Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes⁴
Fernanda Pereira de Oliveira⁵
Izabel Carvalho de Araujo⁶
Jaqueline Dias Castelo Branco⁷
Jardel Franco e Silva Anchieta⁸
Leila Maria de Sousa⁹
Taniela Marquez de Paula¹⁰
Liliane Rodrigues Rios¹¹

¹Enfermeira. Residente do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

²Enfermeira. Residente do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

³Enfermeira. Residente do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁴ Enfermeira. Coordenadora e Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁵Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁶Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁷Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁸Enfermeira. Tutor do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

⁹Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

¹⁰Enfermeira. Tutora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

¹¹Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência de Enfermagem em Centro Cirúrgico ESCS/FEPECS/SES-DF

RESUMO

Objetivo: Avaliar a efetividade da capacitação teórica ministrada para profissionais de enfermagem acerca dos conteúdos essenciais na área de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado em um hospital público do Distrito Federal, desenvolvido em três etapas de atividades: aplicação de um pré-teste, realização de uma capacitação e aplicação de um pós-teste. **Resultados:** Participaram do estudo 26 profissionais, a maioria do sexo feminino, com experiência profissional em enfermagem de 3 a 5 anos e com 1 a 2 anos de experiência em centro cirúrgico. Observou-se um aumento das médias das notas da avaliação após a capacitação, no pós-teste em relação ao pré-teste. **Conclusão:** Identificou-se a necessidade uma educação

continuada aos profissionais de saúde do centro cirúrgico, por ser uma área que se renova crescentemente. O incentivo de oferta de capacitação aos profissionais, seria de grande valia para o serviço e para o paciente, garantindo um cuidado de qualidade e com segurança.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Educação Continuada; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde

Evaluation of the effectiveness of a qualification course in a surgical center in a public hospital in the Federal District

ABSTRACT

Objective: To evaluate the effectiveness of theoretical training given to nursing professionals about essential content in the area of Surgical Center and Material and Sterilization Center.

Method: Descriptive study with a quantitative approach, carried out in a public hospital in the Federal District, developed in three stages of activities: application of a pre-test, training and application of a post-test. **Results:** Twenty-six professionals participated in the study, most of them female, with professional experience in nursing from 3 to 5 years and with 1 to 2 years of experience in the operating room. There was an increase in the mean scores of the assessment after training, in the post-test compared to the pre-test. **Conclusion:** The need for continuing education for health professionals in the operating room was identified, as it is an area that is increasingly renewed. The incentive to offer training to professionals would be of great value to the service and to the patient, ensuring quality and safe care.

Key words: Surgery Center; Continuing Education; Training of Human Resources in Health; Quality of Health Care

INTRODUÇÃO

Os serviços prestados na área de Centro Cirúrgico (CC) são de extrema especialização, demandando das equipes de enfermagem conhecimentos, habilidades e atitudes específicos, de forma a propiciar uma assistência de alta segurança aos pacientes.

A capacitação dos serviços de saúde tem como objetivo promover a sensibilização profissional sobre suas práticas, promovendo a reflexão sobre diversos dilemas que envolvem a sua realidade de trabalho, o que leva a uma conseqüentemente melhoria da assistência e da postura profissional diante dos diversos questionamentos em seu ambiente de trabalho¹.

O desenvolvimento da educação permanente pela enfermagem, que é realizado nas instituições de saúde, tem demonstrado uma significativa contribuição para o desenvolvimento da competência técnica, assim como, para as competências relacionais, comunicacionais, éticas e políticas².

O Centro Cirúrgico, por ser uma área fechada, desgastante e complexa, pode desencadear estresse nos profissionais, além de sentimentos de exclusão de experiências e de algumas atividades que ocorrem no hospital, o que influencia no déficit de participação em capacitações e treinamentos, levando a uma discrepância nas práticas e nos protocolos de rotina e atualizações³.

No ambiente cirúrgico, o nível de conhecimento sobre as condições encontradas nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no perioperatório, assim como, as medidas de biossegurança adotadas pelos profissionais de enfermagem, durante a assistência, mostram uma certa deficiência no âmbito da educação continuada, sendo de extrema relevância a realização de cursos de capacitação acerca da temática, a fim de reduzir os altos índices de IRAS⁴.

Um projeto efetivo, didático, criativo e com recursos humanos é fundamental para o sucesso de ações educativas, além disso, torna viáveis as condições de participação de todos os colaboradores⁵. Este estudo objetiva-se a avaliar a efetividade da capacitação teórica ministrada para profissionais de enfermagem acerca dos conteúdos essenciais na área de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa para a avaliação de profissionais de enfermagem antes e após testes teóricos aplicados.

O estudo foi realizado em março de 2019 em um Centro Cirúrgico de um Hospital Público do Distrito Federal, com 26 profissionais de enfermagem, sendo todos colaboradores do setor e do hospital selecionado para a pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram admitidos para participar do estudo profissionais da Equipe de Enfermagem de nível técnico e superior, atuantes nos centros cirúrgicos, que participaram do curso de capacitação e concordaram em participar da pesquisa espontaneamente e de forma voluntária, assinando o Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE).

Quanto aos critérios de exclusão, estes abrangeram indivíduos que não se enquadraram nos critérios acima especificados e que não satisfizeram critérios mínimos de adesão às atividades educacionais propostas no curso de capacitação.

Quanto aos procedimentos da capacitação, o estudo foi desenvolvido em três etapas de atividades, através do desenvolvimento de ações que integram a criação do ambiente de aprendizado – sensibilização do grupo quanto à complexidade e alto risco do trabalho realizado em Centro Cirúrgico e suas responsabilidades inerentes, bem como a intervenção, conforme segue curriculum das seguintes atividades:

- a) Aplicação de um pré-teste para aferir os conhecimentos da Equipe de Enfermagem, relacionados aos temas sobre Centro Cirúrgico e CME, o qual contou com 15 questões objetivas;
- b) Realização de capacitação das Equipes de Enfermagem em Centro Cirúrgico e CME, que desenvolveu-se através da aplicação de módulo teórico-prático de 108 horas, das quais 68 horas contemplaram conteúdos teóricos e, as restantes 40 horas abrangeram conteúdos práticos. As aulas teóricas foram desenvolvidas por profissionais capacitados na área de Centro Cirúrgico. A grade teórica foi realizada durante 17 dias contínuos, de forma a garantir a permanência dos serviços, sem prejuízos e estimulando a participação de toda a equipe. Os

Instrutores teóricos desenvolveram seus instrumentos de trabalho para a realização das aulas conforme o conteúdo programático. Os alunos receberam arquivo digital do material de aprendizado assim como foram disponibilizados por e-mail todos os materiais complementares utilizados no curso de capacitação.

c) Aplicação de pós-teste para aferir os conhecimentos da Equipe de Enfermagem, relacionados aos temas sobre Centro Cirúrgico e CME, após estes terem cumprido o cronograma teórico e prático proposto pelo curso, foi utilizado as mesmas 15 assertivas do formulário pré-teste, com exposição das questões em ordem difenciada.

Quanto aos instrumentos, foram utilizados, para fins do presente projeto, o pré-teste, o pós-teste e a grade curricular.

Quanto à avaliação da intervenção, foi verificada a efetividade da capacitação junto aos sujeitos de pesquisa, através do pós-teste acima citado e realizada a comparação dos resultados obtidos em função dos indivíduos estudados.

Em relação à análise crítica dos riscos, pelo fato de a pesquisa utilizar apenas atividades pedagógicas em grupo e a aplicação de testes, os riscos referentes ao trabalho foram mínimos. O anonimato dos sujeitos de pesquisa foi assegurado, pois o estudo teve enfoque nos dados como um todo e não individualmente. Os indivíduos foram identificados com um número e somente os pesquisadores souberam qual número pertence a cada indivíduo. Este estudo mostrou apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dos sujeitos ou qualquer informação que esteja relacionada com a privacidade destes.

O projeto foi submetido à apreciação, em consonância aos preceitos éticos, ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Instituto Hospital de Base. O estudo foi iniciado após a aprovação expressa do referido Comitê, em respeito à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta a pesquisa com seres humanos no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos formulários de pré e pós-testes, foi possível descrever os temas evidenciados nas 15 assertivas dos testes, na figura 1.

Figura 1- Descritivo dos temas abordados nos testes aplicados na capacitação em Centro Cirúrgico.

Temas abordados nos testes aplicados	
Conduta profissional segura	Potencial de contaminação
Divisão de áreas / fluxo de pessoal	Anestesia
Princípios de assepsia	Cuidados em SRPA
Higienização das mãos	Circulação de sala operatória
Tempos seguros	Instrumentação Cirúrgica

Fonte: Realizada pelos autores, extraídas da análise dos formulários de pré e pós-testes aplicados na capacitação.

Participaram do estudo 26 profissionais de enfermagem que foram analisados segundo as características demográficas (Tabela 1).

De acordo com a análise das características sociodemográficas dos profissionais, foi possível identificar que eles estão em maioria na faixa etária de 30 a 39 anos e são predominantemente do sexo feminino.

O tempo de experiência profissional de 3 a 5 anos prevaleceu em 9 profissionais, totalizando 34,6%. Em relação ao tempo de experiência em centro cirúrgico, os indivíduos com 1 a 2 anos de experiência totalizaram 30,4%, seguidos daqueles que não tinham experiência nenhuma, ou seja, nunca trabalharam em centro cirúrgico, com 26,9%.

Tabela 1- Caracterização sociodemográfica dos participantes da pesquisa. Brasília/DF, 2018.

Variável (n. 26)	n	%
Faixa etária (anos)		
De 20 a 29 anos	3	11,5
De 30 a 39 anos	10	38,5
De 40 a 49 anos	8	30,8
De 50 a 59 anos	5	19,2
Sexo		
Feminino	24	92,3
Masculino	2	7,7
Tempo de Experiência Profissional		
Menor que 1 ano	2	7,7
1 -2 anos	4	15,4
3- 5 anos	9	34,6
5 -10 anos	6	23,1
Maior de 10 anos	3	11,5
Maior que 20 anos	2	7,7
Tempo de Experiência em Centro Cirúrgico		
Nunca Trabalhou	7	26,9
Menor que 1 ano	3	11,5
1 -2 anos	8	30,8
3- 5 anos	4	15,4
5- 10 anos	2	7,7
Maior de 10 anos	1	3,8
Maior que 20 anos	1	3,8

A Tabela 2 mostra as médias das notas dos participantes no pré e pós-teste, relacionadas ao tempo de experiência em centro cirúrgico e ao aumento das médias após a realização da capacitação. Verifica-se que, no pré-teste, as médias dos profissionais que têm menos de 1 ano de experiência em centro cirúrgico são menores que as dos demais profissionais, porém observa-se que os que nunca tiveram experiência em centro cirúrgico apresentam notas altas, essa discrepância é notada também nas notas dos pós-testes. Outro fato apresentado é que os participantes da pesquisa com experiência maior que 20 anos em centro cirúrgico, tiveram rendimentos de notas, comparáveis tanto no pré quanto nos pós-teste. Ao visualizar a variação das notas da amostra a partir dos pré e pós-testes, tem-se que profissionais que nunca trabalharam em centro cirúrgico foram os que mais tiveram

diferenças nas notas em relação aos mais experientes. Quanto ao aumento relativo das notas, evidenciou-se que os pós-testes apresentaram melhores resultados.

Tabela 1 -Média de Notas dos participantes no pré e pós-teste relacionado ao tempo de experiência profissional em centro cirúrgico.

Tempo de Experiência em CC	Pré-teste		Pós-teste		Aumento após o teste
	Média	Desv. Padrão	Média	Desv. Padrão	
Nunca trabalhou	7,6	1,2	9,2	1,3	1,6
Menor que 1 ano	6,1	1,0	7,4	0,5	0,4
1 -2 anos	6,8	0,7	7,2	0,8	1,3
3- 5 anos	7,3	1,1	8,1	0,6	0,9
5- 10 anos	7,5	0,2	8,5	1,0	1,1
Maior de 10 anos	5,7	0,0	6,5	0,0	0,8
Maior que 20 anos	7,6	0,0	7,6	0,0	0,0

A Tabela 3 denota a progressão das notas dos participantes, onde as médias de notas foram de 7,8 no pré-teste e 8,5 no pós-teste, e também realça a diminuição da variação das notas nos pós- testes, quando comparadas ao pré-teste.

Tabela 2- Análise de desempenho de notas dos alunos pesquisados em relação média, desvio padrão e variância.

Variável (n.26)	Pre- teste		Pós- teste	
	(x) ± (dp)	s2	(x) ± (dp)	s2
Notas	7,8 ± 1,0	1	8,5 ± 0,7	0,4

É extremamente necessária a atualização e o aperfeiçoamento constante dos profissionais de saúde, em consequência das mudanças sucessivas na área da saúde, por meio

de novas descobertas tecnológicas e científicas⁶.

A capacitação da enfermagem em centro cirurgico é relevante para melhor assistência anestésico-cirúrgico, já que o conhecimento básico sobre anestesia, procedimentos cirúrgicos, instrumentação cirurgica, noções de infecção e cuidados de segurança são necessários para o bom funcionamento do setor¹.

O presente estudo avaliou um programa de capacitação para profissionais de enfermagem em relação a conteúdos essenciais na área de Centro Cirúrgico e CME, sendo desenvolvido em um hospital público de grande porte e que realiza grandes números de cirurgias de alta complexidade.

Em relação à faixa etária, a identificação de profissionais com idade inferior a 40 anos ratifica estudos que tiveram o mesmo achado, constatando um população jovem, aberta a novas experiências, conhecimento técnico e aprendizados específicos⁷.

No que se refere ao gênero, o presente estudo corrobora com alguns autores, identificando o sexo feminino predominante nas equipes de enfermagem. De modo histórico, a enfermagem é caracterizada como uma profissão feminina, pois considera-se que as mulheres são espontaneamente aptas a desenvolver valores que se consideram femininos⁴.

Quanto ao tempo de experiência em centro cirúrgico, identificou-se que o segundo grupo de maior porcentagem nunca havia trabalhado em setores semelhantes, confirmando os achados na literatura, que mostraram que profissionais atuantes em cuidados de uma complexidade maior apresentam inexperiência e necessitam de atividades que desenvolvam habilidades específicas a sua função⁸.

Pode-se caracterizar os temas abordados na capacitação, na figura 1, e inferir que as temáticas delineadas estão de acordo com os conhecimentos solicitados para a formação da competência da enfermagem em centro cirúrgico, corroborando por Brasil⁹, Dessotte¹⁰ e Ferreira et al¹ que referem sobre temas da assistência anestésico-cirúrgico qualificada. Dessolte¹⁰ ainda refere sobre a carga horária oferecida em cursos de centro cirúrgico, que a carga teórica varia de 30 a 72 horas.

Os profissionais de centro cirúrgico recém-chegados ao serviço, que nunca tiveram

experiência na área, apresentaram menores notas tanto no pré teste quanto no pós-teste, com um aumento no pós-teste ($9,2 \pm 1,3$) de 1,6 na pontuação, denotando boa efetividade da capacitação para esse público. Deve-se destacar o achado instigante da pesquisa que foram que trabalhadores de enfermagem com experiência acima de 10 anos de centro cirúrgico, não apresentaram melhoras significantes nos resultados de notas após a capacitação. Esse resultado levanta alguns questionamentos para análise do impacto da capacitação observada, os quais são: O profissional de enfermagem envolvido na pesquisa estava disposto a desenvolver novas competências, pois exige uma escolha e transformação interna do indivíduo e um desempenho modificado¹¹; O aluno estava 'disposto' para participar do curso, no sentido de duas faculdades psicológicas e físicas estavam garantindo a autonomia e a motivação necessárias para o processo de aprendizagem^{11,12}, e bem como refletir o papel do facilitador para estimular a motivação através da orientação e do acompanhamento, e na enfermagem.

Pereira¹³ refere que é importante mensurar o que foi aprendido, sugerindo a avaliação antes e após a transferência de novos conhecimentos. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que a capacitação foi positiva, visto que as notas quando comparadas em média foi de 7,8 no pré-teste e 8,5 no pós-teste, e identificou-se também a diminuição da variação das notas nos pós-testes, quando comparadas ao pré-teste, realçando também a diminuição da variação das notas dos participantes da pesquisa, portanto notas mais homogêneas, inferindo que o conhecimento foi alcançado.

CONCLUSÃO

Este estudo visava avaliar uma capacitação de profissionais de enfermagem em Centro Cirúrgico e CME, que se demonstrou de extrema relevância a partir dos dados obtidos com a pesquisa. As médias apresentaram progressivas comparando o pré e pós-teste respondidos pelos profissionais.

Foi possível identificar a necessidade de uma educação continuada aos profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico, visto que a área está se renovando

crescentemente, com novas descobertas científicas e novas técnicas de atuação no serviço.

O que se pode sugerir fundamentado nos resultados, é o incentivo de oferta de capacitação aos profissionais, que seria de grande valor tanto para o serviço quanto para o paciente, garantindo um cuidado de qualidade e com segurança.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira AF, Cortez EA, Fernandes ACM, Almeida LP. A educação permanente em saúde como contribuição para o registro de enfermagem. *R Pesq Cui Fundam Online* [periódico na Internet]. 2018 [acessado 2021 Jun 09];10(especial):92-5. doi: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10iEspecial.92-95>
2. Salum NC, Prado ML. Continuing education in the development of competences in nurses. *Texto Contexto Enferm* [periódico na Internet]. 2014 Apr- Jun [acessado 2021 Jun 09];23(2):301-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-070720140021600011>
3. Jacques JPB, Ribeiro RP, Martins JT, Rizzi DS, Schmidt DRC. Geradores de estresse para os trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde* [periódico na Internet]. 2015 Ago [acessado em 2021 Jun 09];36(Supl 1):25-32. doi: [10.5433/1679-0367.2014v35n2p25](https://doi.org/10.5433/1679-0367.2014v35n2p25)
4. Carvalho VM, Andrade DFR, Cruz MP, Moura MEB, Batista OMA, Sousa MAS. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre fatores de risco relacionados à infecção de sítio cirúrgico. *Rev Interd* [periódico na Internet]. 2015 Jul-Set [acessado 2021 Jun 09];8(3):1-11. Disponível em: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/596/pdf_232
5. Silva DSJR. Educação permanente da equipe de enfermagem: ações educativas de enfermeiros no cenário hospitalar [dissertação na Internet]. Sorocaba (SP): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2015 [acessado 2021 Jun 09];(s.n.):99p. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9506>
6. Simões TR, Vannuchi MTO, Rossaneis MÂ, Silva LG, Haddad MDCL, Jenal S. Educação continuada: concepção de enfermeiros em hospital filantrópico de alta complexidade

[Continuing education as conceived by nurses in a high-complexity philanthropic hospital].
Rev Enferm UERJ [periódico na Internet]. 2013 [acessado 2021 Jun 09];21(5):642-7.
Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10042/7827>

7. Santos FC, Camelo SH. O enfermeiro que atua em Unidades de Terapia Intensiva: Perfil e Capacitação Profissional. *Cultura de los Cuidados Revista de Enfermería y Humanidades*

[periódico na Internet]. 2015 [acessado 2021 Jun 09];43(43):127-140. doi: [10.14198/cuid.2015.43.13](https://doi.org/10.14198/cuid.2015.43.13)

8. Santos APA, Camelo SHH, Santos FCD, Leal LA, Silva BRD. Nurses in post-operative heart surgery: professional competencies and organization strategies. *Rev Esc Enferm USP*. [periodical on the Internet]. 2016 May-Jun [cited 2021 Jun 09];50(3):474-81. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000400014>

9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto, assistência cirúrgica, atendimento de emergência [Internet]. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem [acessado 2021 Jun 22]. 2. ed., 1.a reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde):96p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad5.pdf

10. Dessotte CAM, Teixeira ASM, Souza CDAD, Sonobe HM. Estratégias de ensino em Enfermagem Perioperatória: uma avaliação discente. *Rev Sobecc* [periódico na Internet]. 2015 [acessado 2021 Jun 09];20(4):189-196. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/44>

11. Antonello CS. Aprendizagem na ação revisitada e sua relação com a noção de competência. *Comportamento Organizacional e Gestão* [periódico na Internet]. 2006 [acessado 2021 Jun 09];12(2):199-220. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/4993/1/COG%2C%2012%282%29%2C%20199-220.pdf>

12. Carvalho M, Gatti MAN, Canti MHS, Vitta A, Marta SN, Simeão SFAP. Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. *Rev Catarse* [periódico na Internet]. 2014 [acessado 2021 Jun 21];2(1):71-84. Disponível em:

<https://revistas.faculdadeunicampo.edu.br/index.php/RevistaCatarse/article/view/304/136>

13. Pereira MEC. Um olhar sobre a capacitação profissional em Biossegurança no Instituto Oswaldo Cruz: o processo de transformação. [dissertação na Internet]. Rio de Janeiro: *Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz*; 2010 [acessado 2021 Jun 09];(s.n.):130-51.

Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3877>